



GEM



GRUPO DE ESTUDOS MAITREYA

Uma Escola de Meditação na Via da Síntese

Rua Carlos Mardel, 57 – 1º Dto 1900-118 LISBOA

PORTUGAL - EUROPA

www.gem.org.pt

lux.gem\_org\_pt@yahoo.com

## A Festa da Humanidade

Na Nova Era, a Festa da Humanidade, ou Festa da Boa Vontade, a ocorrer por ocasião da Lua Cheia de Gémeos, constituirá um dos mais importantes acontecimentos de âmbito mundial. Promoverá a boa vontade, a relação fraterna entre povos e cidadãos, abrindo caminho para um longo período de paz mundial sob a égide e condução de Maitreya.

Há décadas que os fiéis dos dois hemisférios da Terra aguardam o regresso do Avatar que representa o segundo aspecto da Trindade Divina, o Filho. Ele revela e exprime o Amor de Deus e Deus como Amor. Ele é o Chefe do Departamento do Ensino, a fonte de onde provêm todas as correntes da religião, da filosofia e da educação. Conforme as tradições, Ele é conhecido sob várias designações: por exemplo, como o Senhor Maitreya, o Cristo, o Imã Mahdi, Vishnu ou o Boddhisattva. Por isso, deve usar-se, pensar-se, ler-se, a designação que estiver mais de acordo com as convicções íntimas de cada um. Este grande Ser é o Elo comum e o traço de união que pode e deve unir todos os seres humanos numa aspiração espiritual comum e a uma só voz.

O Dia Mundial de Invocação, Festa do Cristo e Festa da Humanidade tem lugar por ocasião da Lua Cheia de Gé-

2

meos, enquanto que a Páscoa e o Wesak ocorrem, respectivamente, aquando das Luas Cheias de Carneiro e de Touro.

Esta Festa da Humanidade constitui o festival do espírito da humanidade, aspirando a Deus, buscando conformar-se com a Vontade de Deus, sendo dedicada à expressão de relações humanas correctas. É portanto uma festa de invocação profunda e de apelo, de aspiração básica em direcção ao companheirismo, de unidade humana e espiritual, representando o efeito na consciência humana do trabalho de Buda e de Maitreya.

Dedicada à expressão da boa vontade, aspecto menor do amor, diz-se que Cristo, neste festival, tem representado a humanidade há cerca de dois mil anos, permencendo diante da Hierarquia como o homem-Deus, líder do Seu povo e "o Primogénito numa grande família de irmãos".

Este dia será predominantemente aquele em que será reconhecida a natureza divina do homem e no qual se realizará o seu poder (devido à sua divindade) de expressar boa vontade e estabelecer relações humanas correctas.

\*\*

Atrás daquele que buscava, enquanto ele pregava, vieram o estropeado, o mendigo e o vencido. Ao vê-los, o santo entrou em oração profunda e clamou: “Senhor Deus, como é possível um criador amoroso ver estas coisas e não fazer nada por elas?” Saindo do Seu longo silêncio, Deus disse: “Mas eu fiz alguma coisa. Fiz-te a ti”.

Parábola sufi